

## IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS COMPLEXAS NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

Sandra marina Gonçalves Bezerra  
Raquel Rodrigues dos Santos  
Carmem Lúcia Alves de Lima Nunes  
Maria Clara Batista da Rocha Viana  
Naila Luany Carvalho Brito  
Maria de Fátima Oliveira Garcez

**INTRODUÇÃO:** A avaliação de feridas consiste em uma das etapas do gerenciamento de cuidado em enfermagem que em consonância e realização de ações integradas com os diversos profissionais de saúde, bem como o apoio familiar, torna-se importante no processo de cicatrização de feridas. As feridas classificadas como agudas e crônicas têm etiologias diversas, no entanto o grupo que preocupa e as tornam um problema de saúde pública são as feridas complexas, caracterizadas pela difícil cicatrização, alta morbidade e mortalidade, além de possuir elevados custos aos familiares e aos cofres públicos como é o caso das úlceras por pressão, vasculogênicas, pé diabético, queimaduras extensas, Gangrena de Fournier e as feridas traumáticas. Neste tipo de ferida é frequente a exposição de tendão e/ou osso, e tecidos desvitalizados o que torna ainda mais difícil o processo de cicatrização. As feridas podem ocorrer em todas as faixas etárias, mas em idosos são mais predominante quando associado às comorbidades como o diabetes, que ocasiona o aumento dos riscos de complicações e recidivas. Desta forma, o especialista em ferida tem o papel de avaliar, prevenir complicações e tratar adequadamente as lesões.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência exitosa da implantação de um ambulatório público para atendimento de feridas complexas integrado ao serviço hospitalar e à rede de atenção básica. **Descrição Metodológica:** Um hospital de médio porte com atendimento de urgência e ambulatorial, conta também com setor de internação clínica, cirúrgica e pediátrica. Em 2013, iniciou-se no hospital estudos sobre prevalência de úlcera por pressão e desbridamento cirúrgico de feridas devido o mesmo ser referência para a rede municipal por contar com cirurgião 24 horas. A prevalência de úlcera por pressão chamou atenção devido ao seu alto índice, onde a partir de então foram instituídas medidas de prevenção. Quanto aos pacientes que chegavam com feridas complexas, estes eram notificados em impresso próprio. Este instrumento continha informações sobre aspectos socioeconômicos, histórico da ferida, tratamento prescrito e custo, mensuração da ferida e as avaliações do enfermeiro eram acompanhadas por registro fotográfico. O uso de coberturas com evidência comprovada agilizavam a cicatrização das feridas e o momento da alta poderia trazia contraditoriamente tristeza e medo para os pacientes, pois estes sabiam que não teriam tratamento e acesso a material adequado do domicílio. A partir desta situação iniciou-se um projeto em parceria com a Universidade Estadual do Piauí, através de uma liga acadêmica de estomaterapia. À medida que os pacientes com feridas complexas recebiam alta eram agendados para retorno com a enfermeira da clínica médica que fazia o acompanhamento com a ajuda dos acadêmicos de enfermagem da liga de estomaterapia. Com o tempo a demanda foi aumentando e estudos realizados pelos acadêmicos demonstraram efetividade no tratamento, alta precoce e redução de risco de infecção, melhora da qualidade de vida dos pacientes, redução de complicações e agravos, como amputações. A gestão autorizou a licitação de novas tecnologias para o tratamento de feridas e concomitante aos resultados obtidos, passou a ser referência para o atendimento de feridas complexas do maior hospital do estado, surgindo então a necessidade da criação de um ambulatório para continuidade do atendimento dos pacientes que recebiam alta e também para os pacientes com feridas crônicas e complexas referenciado pela Atenção Primária. Em